

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTES : ① GLOBA

CLASS. : 191

DATA : 13 10 87

PG. : 16

## Deputado quer política agressiva para Rondônia

PORTO VELHO — Produtor rural, o Deputado Federal José Viana vem defendendo incansavelmente a adoção de uma política agressiva para redimensionar a agricultura de Rondônia como uma das maiores opções para acelerar o desenvolvimento do Estado. Esse redimensionamento, destaca Viana, vai desde a criação de medidas de amparo efetivas, a nível federal e estadual, até a execução de uma reforma agrária que realmente garanta a distribuição de lotes a milhares de famílias que *querem produzir e não podem*, "enquanto o capitalismo selvagem e outros setores improdutivos apossam-se de áreas gigantescas para fazer especulação imobiliária com as terras devolutas do Estado e da União".

Crítico ferrenho do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), conforme pronunciamentos que tem feito da tribuna da Câmara Federal e através da imprensa, o Deputado José Viana afirma que essa autarquia do Governo "não tem funcionado em Rondônia e tem até atrapalhado a reforma agrária". Ele acusa dirigentes do Incra de expulsar posseiros que estão produzindo em Rondônia "para vender milhões de hectares de terras a poderosos grupos econômicos".

— Desafio o Incra de Rondônia a comprovar quantos projetos de colonização foram executados e quantas famílias foram assentadas em Rondônia nos últimos três anos — afirmou.

Segundo José Viana, a agricultura de Rondônia tem tudo para deslanchar.

— Temos milhões de hectares de terras da mais alta qualidade que não estão sendo explorados. É preciso adotar uma política que dinamize essa importante atividade econômica. E sustenta que a despeito de todos os problemas que o Estado enfrenta em todos os setores, existem 50 mil famílias que estão brigando por um pedaço de terra.

— Por que não aproveitar esse potencial de mão-de-obra para apressar o nosso desenvolvimento?, argumenta.

Além das críticas virulentas que tem feito ao Incra por causa da demo-



**« Temos milhões de hectares de terra da mais alta qualidade que não estão sendo explorados »**

JOSÉ VIANA, Deputado Federal

ra na reforma agrária em Rondônia, José Viana tem cobrado sistematicamente do Governador Jerônimo Santana, "um homem honesto e muito bem intencionado", a implantação de infraestrutura para dar sustentação ao produtor rural, em sua maioria pequeno agricultor. *Vem cobrando também a seriedade que deve nortear a implantação dessa infra-estrutura.*

— O Governo contrata uma empreiteira para fazer uma estrada, ela subloca a obra para outra, que procede da mesma forma, e assim vai. No final das contas, as empreiteiras ganham, o dinheiro desaparece e a obra não se vê — acusa José Viana.

Ele defende também como ponto fundamental para acelerar o desenvolvimento da agricultura o fim da especulação com as terras devolutas do Estado e da União. De acordo com um

mapeamento geológico feito recentemente pela Companhia de Mineração de Rondônia, dos 243 mil quilômetros quadrados de Rondônia, 55 por cento estão cobertos por requerimentos e pedidos de alvarás e ainda por concessões de lavra de minerais em favor de grandes empresas de mineração; outros 25 por cento são reservas indígenas e florestais; restando apenas 20 por cento para exploração da agricultura. "Isso é um absurdo inconcebível" — afirma José Viana.

Segundo o Deputado, o Governo estadual tem que disciplinar com urgência a utilização de suas terras, destinando os latifúndios improdutivos e as áreas requeridas por mineradoras que jamais vão conseguir explorá-las para o seu fim social, que é a produção de alimentos. O parlamentar concorda com a manutenção das reservas florestais, contanto que elas sejam racionalmente exploradas.

— Aqui em Rondônia são cometidos muitos abusos, como os de o próprio Incra vender terras, as mineradoras requererem áreas que não acabam mais e a remoção de índios de um lugar para outro para justificar a demarcação de reservas. E a reforma agrária, como é que fica? E essa gente que não tem um pedaço de chão para cultivar, para onde vai?

Quando não se encontra na Câmara, em Brasília, diz Viana, está embrenhado pelas matas tentando minimizar os conflitos nas áreas de tensão social.

— O dinheiro que Rondônia recolhe para a Previdência Social está retornando através da melhoria da rede básica de saúde. O Governo estadual está investindo na contratação de médicos para a Zona Rural, aumentando seus salários de Cz\$ 12 mil para Cz\$ 60 mil mensais. A solução do problema da falta de energia está sendo encaminhada. Mas precisamos definir os rumos da nossa agricultura.

Recentemente, José Viana apresentou uma emenda à Constituinte propondo a criação de um território indígena no Amazonas, às margens do Solimões, para agrupar todas as tribos que estão espalhadas pelo Brasil, segundo ele "não produzindo nada e impedindo que a terra cumpra sua finalidade social".